

AS REIVINDICAÇÕES DAS MASSAS LABORIOSAS  
PODEM SER SATISFEITAS

A grande burguesia capitalista, os agrários e o governo de Salazar dizem que as reivindicações por aumento do salário e ordenamento, melhor habitação económica para os trabalhadores e outras condições por nosso Partido têm sido por fim providas perturbações no trabalho, para servir fins lucrativos. Gritam, por outro lado, que cada novo aumento de salário

obriga a um novo aumento de preços e que a satisfação de certas reivindicações causaria a ruína dos patrões e não poderia ser suportada pelo Tesouro.

Não respondemos a estes argumentos e a mento geral de saler e ordenados, não só isto, mas também a construção de obras produtivas, como a montagem de indústria do ferro e do aço em bases nacionais, e ainda diminuir os impostos, isto sem qualquer necessidade de se aumentarem os preços dos artigos de amplo consumo.

Onde ir buscar dinheiro para isso? Em primeiro lugar, reduzindo-se os ordenamentos das forças armadas e das forças repressivas (PIDE, GNR, PSP, Legião, etc.). Em segundo lugar, diminuindo-se os lucros dos monopólios nacionais e estrangeiros e dos grandes capitalistas. Em 1954, apenas 22 empresas industriais, e bancos tiveram de lucros líquidos contados a fundo de mais de 438.000 contos. Em terceiro lugar, aplicando um imposto fortemente progressivo sobre o capital e as grandes fortunas.

Naturalmente que este caminho verdadeiramente nacional não poderá ser seguido pela camarilha salazarista. Daí a necessidade de intensificarmos a organização de lutas reivindicativas das massas trabalhadoras, de lutas das várias camadas da população em defesa das suas reivindicações próprias, de lutas pelos interesses locais regionais e de lutas comuns a toda a Nação (como por exemplo a Amnistia e a Paz), fazendo destas lutas uma base de Unidade de todos os anti-salazaristas.

Serão estas lutas que, desenvolvidas progressivamente, conduzirão à criação da Frente Nacional Anti-Salazarista de que o nosso povo precisa para se libertar da camarilha salazarista e conquistar a Liberdade.

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS



## DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS SOBRE

## OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO MINISTRO PAULO CUNHA NOS ESTADOS UNIDOS

O Partido Comunista Português declara que as afirmações do ministro Paulo Cunha nos Estados Unidos e os compromissos por ele ali assumidos são contrários aos interesses nacionais, aumentam os perigos que pairam sobre a nossa Pátria e deixam bem claro o servilismo e a submissão do governo Salazar-Graveiro Lopes aos imperialistas norte-americanos.

Paralela a política de neutralidade seguida pelos povos da Ásia e do estreitamento da amizade da União Soviética com esses povos, de que a recente viagem dos dirigentes soviéticos Marechal Bulganin e Nikita Krutchev à Índia, Birmânia e Afeganistão é um magnífico exemplo, o governo dos Estados Unidos sentiu a necessidade de acenar a sua política de claudicação de pressões e de autorização. Nesse sentido, chamou a Washington o ministro Paulo Cunha para jogar perante os povos da Ásia

com as posições portuguesas nesse continente, e também para que o ministro esclarecesse as afirmações de agressividade e de história de guerra que os próprios imperialistas norte-americanos e ingleses não estavam em condições de fazer, porque continham a hostilidade dos povos de todo o mundo, inclusivamente os povos dos seus países, em face da sua recusa à negociação, à convivência e à solução pacífica dos problemas em litígio.

São, portanto, de inspiração norte-americana as declarações de Paulo Cunha nos Estados Unidos e na Europa, contra o princípio da Negociação e do espírito da Genebra, os seus repetidos apelos para a intensificação da corrida aos armamentos como solução dos litígios internacionais, os seus ataques grossos contra a União Soviética e a Índia. Todas estas posições de Paulo Cunha revelam claramente o papel de intermediário de guerra, de colonialista loto e de provocador de conflitos internacionais que o governo de Salazar-Graveiro Lopes está a representar na arena internacional.

Certo não objectiva que o governo, os banqueiros e os «árts» norte-americanos tinham em vista era negociar a cedência de mais bases militares e de mais riquezas da Portugal e das colónias e ao mesmo tempo contrariar a influência inglesa numa parte da camarilha salazarista que poderia resultar da luta de Craveiro Lopes a Londres.

Numa entrevista concedida à imprensa americana a 21/9/1955, o ministro Paulo Cunha declarou que o governo de Salazar «está actualmente virado projectos de bases militares aéreas, mesmo em Portugal, para serem utilizados em caso de guerra». Esta declaração mostra que a exigência norte-americana de instalar novas bases militares no nosso país e nas colónias foi bem aceite pelos governantes salazaristas.

Isto pode significar a vinda de forças armadas americanas para Portugal, pode si (continua na pág. 2)

A VISITA DE BULGANIN E KRUTCHOV  
À ÍNDIA, BIRMÂNIA E AFGANISTÃO

A visita dos estadistas soviéticos à Índia, Birmânia e Afeganistão foi um importante acontecimento que representou um grande passo no reforçamento da amizade e colaboração entre os povos da Ásia e mostrou como é possível a coexistência pacífica e amigável entre países com sistemas diferentes.

O facto de os países como a União Soviética, a República Popular da China e a Índia, que contam com cerca de metade da população da Terra, estreitarem a amizade entre si e baixarem as suas relações nos 5 continentes da coexistência pacífica é um importante factor da paz e segurança não só na Ásia mas em todo o mundo.

A calorosa recepção feita pelo povo indiano a Bulganin e Krutchev e as afirmações destes estadistas mostram bem os sentimentos que ligam ambos os povos. Por toda a parte os dirigentes soviéticos ouviram estas palavras: «Os indianos e os russos são irmãos!». Num comício em Calcuta, o maior na história da cidade, com o flutuante Nehru, reuniram-se 2 milhões de indianos.

Bulganin e Krutchev declararam que a União Soviética está disposta a compartilhar com a Índia a sua experiência na constituição pacífica no terreno da indústria, agricultura, etc.; para que a Índia possa fortalecer a sua economia e elevar o bem-estar do povo, consolidando assim a sua independência. A mesma ajuda foi oferecida à Birmânia e ao Afeganistão. Com a Birmânia, foi assinado um acordo que prevê a ajuda soviética para trabalhos de irrigação, montagem de empresas industriais, etc. Em troca destes serviços, a URSS concordou em receber arroz, que a Birmânia tem em excesso. Com o Afeganistão, foi assinado um acordo de assistência técnica no valor de 10 milhões de dólares amortizáveis a longo prazo.

De acordo com os princípios que norteiam a sua política externa, a URSS baseia todos os acordos na igualdade de direitos e de vantagens e no respeito pela soberania de ambas as partes.

Nos seus discursos, os dirigentes soviéticos condenaram o colonialismo como uma vergonha para a humanidade e apoiaram a luta do povo indiano para libertar a sua pátria dos restos desse sistema, putrefacto. Afirmaram muito justamente que Goa faz parte

da Índia, que o povo indiano não concebe a sua existência separada da Índia e desmascararam o papel duplo dado pelos imperialistas americanos aos colonialistas portugueses.

Bulganin e Krutchev proclamaram igualmente a integração (já realizada) de Cachemira na Índia.

As relações tensadas contra a União Soviética, a Índia e os seus aliados pelos círculos reacçãoários dos Estados Unidos, Inglaterra, Portugal e outros países imperialistas mostram como os enfurecidos a amizade entre a União Soviética e a Índia e as suas afirmações de Bulganin e Krutchev. Mas a sua tática pouco conta ante os desejos dos povos da Índia, Birmânia e Afeganistão abrirem amplas perspectivas aos olhos dos povos da Ásia e de todo o mundo que não podem deixar de comparar a amizade e a união verdadeira e desinteressada da grande União Soviética com a dependência e a exploração que o «auxílio» americano e inglês têm cobrado.

Como o povo de todo o mundo, o povo português lutará cada vez mais por relações «irmãs» com os comerciais e culturais com a grande União Soviética às quais serão uma verdadeira contribuição para o desenvolvimento da nossa economia e para a consolidação da nossa independência.

## PORTUGAL NA ONU

Todos nós, portugueses, recebemos com satisfação a notícia de ter sido admitido na Organização das Nações Unidas um bloco de 16 países, entre os quais Portugal, sempre amigáveis que os delegados do nosso país não sejam representantes de Portugal democrático.

A entrada de 16 novos países na ONU um certo carácter representativo e universal e reforça ali a posição dos países democráticos e dos povos coloniais. Isto permite à ONU realizar mais facilmente os objectivos para que foi criada. A entrada desses 16 países permite à ONU contribuir melhor para a solução pacífica dos problemas em litígio e facilita os contactos entre os povos e entre os povos de novos países. Isto é bom para o povo português e para a causa da Paz entre os povos.

O governo e a imprensa fascista atribuem a entrada dos 16 países à iniciativa dos Estados Unidos. Isto não é verdade. Os Estados Unidos procuraram fazer admitir na ONU os países lusos sobre os quais Portugal sempre amigáveis que os delegados do nosso país não sejam representantes de Portugal democrático. Mas a iniciativa da URSS, propondo que ficasse para lá de uma a comissão da Mongólia e do Japão,

JÁ 76 ANOS NASCEU STALINE  
o grande continuador da obra de Lênine

No dia 21 de Dezembro os trabalhadores e toda a humanidade projecta a comemoração do 76º aniversário do nascimento de grande amigo dos trabalhadores e de todos os oprimidos, JOSEF STALINE. O sentimento de gratidão e de amor dos milhões de homens simples do Mundo para com Stalina não se extinguirá com a sua morte. A obra, o exemplo e os ensinamentos do mais fiel discípulo do grande Lênine permanecem vivos e imortais. Eles inspiram a vida e a vida precisa da vida nova, liberta de toda a exploração e opressão.

A vida de Stalina foi inteiramente consagrada a criar e a desenvolver a sociedade socialista, da libertação dos povos e da Paz. Ele foi o maior construtor dessa pátria magnífica que o povo da mais sólida garantia da tranquilidade e da vida pacífica dos povos. Sob a sábia direcção de Stalina e do glorioso Partido Comunista da União Soviética, que souberam aplicar com mestria as ideias de Lênine, o grande povo soviético lutou para sempre todas as sobrevivências do capitalismo e do feudalismo,

soube resistir victoriosamente aos assaltos das hordas mercenárias da reacção internacional, transformou o seu país, de economia atrasada e semi-colonial, numa potência política socialista, altamente industrializada, e lançou-se ardorosamente à primeira realização da sociedade comunista que abria os novos povos da Ásia e de toda a Humanidade de novos e ilimitados horizontes.

O nome de Stalina (cuja ligação à acção intransigente da União Soviética em defesa da Paz e da Liberdade, incluindo-se pelas ideias mostradas por Lênine e Stalina, se desenvolve uma acção dinâmica para a salvaguarda e a consolidação da Paz mundial, para a criação de novas relações pacíficas entre todos os povos, grandes e pequenos, independentemente da sua forma de governo, e para abstar da vida dos povos a respeito da nova vida mais monteira e civilizada mundial. Inspirados na vida de Stalina, os povos estão «tomando» nas suas mãos a bandeira da causa da Paz e da Liberdade e estão a lutar por uma paz verdadeira e duradoura, uma paz que seja uma fonte de inspiração e de todos os que desejam sinceramente uma vida pacífica, feliz e democrática.

A classe operária e o povo do nosso país muito devem à memória de Stalina. Em primeiro lugar, porque a sua contribuição de vida para a criação do primeiro Estado socialista do mundo e para o amadurecimento da reacção internacional foi ali mesmo uma contribuição decisiva para a causa da libertação de todos os povos oprimidos. Em segundo lugar, porque a vida e a luta de Paulo Portuqulês, de todos os povos, mereceram sempre o maior carinho e interesse do camarada Stalina. Amadurecidos por exemplo, os trabalhadores portugueses empenhados em combater a bandeira das liberdades democráticas e eliminar o salazarismo corrupto, para a Liberdade e da Independência Nacional.

## AMNISTIA! AMNISTIA!

Em Novembro foi entregue no Assembleia Nacional um pedido de amnistia para todos os os cidadãos que tenham sofrido sanções por motivos políticos ou de opinião, presos ou não presos, julgados ou a julgar, sujeitos a qualquer pena ou medidas de segurança, presentes no país ou que as circunstâncias forem a exigir-se. O pedido de amnistia foi entregue pela Comissão Organizadora das Comemorações do 6 de Outubro e a companhia das primeiras mil assinaturas recolhidas em poucos dias por pessoas de todas as tendências e credos.

Entre estas 7 mil assinaturas, figuram a do Bispo de Aveiro, as de 12 sacerdotes,

12 oficiais do Exército, muitas dezenas de funcionários públicos, milhares de operários, contadas de empregados, comerciantes, industriais, domésticos, proprietários, intelectuais, etc.

Esta larga recolha de assinaturas, que continua, expressa bem o grande desejo do povo português de uma ampla amnistia.

O Partido Comunista português, e todos os operários e camponeses e locais as pessoas de bom coração a apoiar e lutar pelas causas da recolha de novas milhares e milhares de assinaturas para o governo conceda a ampla Amnistia pedida na exposição.

Amnistia! Amnistia! Amnistia!

## 31 de Janeiro

Comemorando a data da Revolução de 31 de Janeiro, além de prestarmos merecido homenagem aos heróis da 1891 cearam em defesa dos ideais republicanos e democráticos, estamos defendendo esses mesmos ideais que desde há muito se exprimem na luta do povo português para o dever de uma democracia contribuir, dentro do mais largo espírito de Unidade, para que o 31 de Janeiro seja uma jornada de luta pacífica e de liberdade, da Paz e da Independência. Que este dia marque um novo passo no caminho do reforçamento da Unidade de todos os democratas e patriotas!



## PORTUGAL, NA ONE

gnificar a ocupação do nosso país. Isto representa crescentes perigos para a Paz. Por outro lado, acarreta novas e pesadas despesas de carácter militar para as quais os salazaristas irão arrancar mais dinheiro ao nosso povo que se debate na miséria e a Nação que já atrevesa uma grave crise económica.

Tudo isto representa novas cedências da soberania nacional, novas humilhações para o povo português e o aumento de enormes perigos para a vida e os haveres dos portugueses.

O ministro Paulo Cunha não se assustou, durante a sua estadia nos Estados Unidos e Canadá, de fazer repellidos apelos para uma intervenção mais directa dos imperialistas americanos na África, tendo tido a desfeitura de afirmar em 12/12/1955 que o que importa é que os povos coloniais se mantenham submetidos aos imperialistas e que os portugueses, segundo ele, não hesitariam em afirmar *«do-se os anéis e fiquem os dedos»*, como se o povo português estivesse na disposição de consentir que os imperialistas estrangeiros se apoderem das colónias e deixem ainda mais os povos dessas pátrias.

A verdade é que a luta libertadora dos povos da Ásia e da África causa calafrios aos colonialistas portugueses e aos imperialistas americanos e ingleses, a quem as colônias sob o domínio português interessam particularmente, pois representam para eles bases estratégicas importantes e uma importante fonte de matérias-primas baratas, de trabalho escravo e de carne de canhão.

E dentro destes planos de traição nacional e de colonialismo feroz que nós, patriotas, temos de colocar as recentes conferências do governo de Salazar com os ministros da África do Sul e das Rodésias e a nomeação do Subsecretário do Exército, o nazi Sá Viana Rebelo, para governador geral de Angola, bem como a criação do novo cargo

Unamo-nos todos—homens, mulhe-  
res contra a política anti-nacional e

Que os portugueses de hoje, segundo de 1640, de 1820, de 1891 e de 1910, catástrofe nacional, para fazer triunf

Dezembro de 1955

## RECORDEMOS

DO TAR

**P**assa no mês de Dezembro mais um aniversário do sinistro Campo de Concentração do Tarrafal, pela falta de assistência e pelo clima do deserto. **Alfredo Caldeira**, membro do Comité Central do Partido, **Fernando Alcobia**, membro das juventudes do Partido, **Alfredo Caldeira**, membro do Comité Central do Partido, operário do Poço da Moura, **Fernando Alcobia**, membro das juventudes do Partido, operário cantiteiro de fósforo, preso numa tipografia clandestina de Lisboa, **Alfredo Caldeira**, membro do Comité Central do Partido, operário cantiteiro de fósforo, preso numa tipografia clandestina de Lisboa, **Fernando Alcobia**, membro das juventudes do Partido, operário cantiteiro de fósforo, preso numa tipografia clandestina de Lisboa.

Na pequena cidade de Marinha Grande, o governo salazarista assassinou premeditadamente, sob a fúria do povo português e de outros países amigos, o líder da oposição, o general Spínola. O plano salazarista era destruir o general Spínola e o seu partido, o Partido Nacionalista, para impedir a realização de eleições livres e a instauração de uma democracia.

...sua vida dedicada para o Tarral. E, quando o processo chegou ao fim, quando ele foi levado para o Campo de Concentração do Eto (Angola) e os democratas presos, numa tentativa de impedir a libertação da heróica povo de Eto, ele conseguiu fazer a melhor homenagem que podemos prestar aos mártires do Tarral: ele lutou com todas as forças para que ele não fosse libertado porque seja enviado para fora do continente, e celebramos na campanha nacional pela Amnistia, os prisioneiros, pelos seus filhos, os prisioneiros, que foram libertados, e os prisioneiros do Tarral não foi em vão, que ele e uma luz, junta a tantos outros, a guiar a luz do povo angolano, até a vitória final sobre o Império.

HÁ 6 ANOS  
MORREU PEREIRA GOMES

**JOAQUIM SOEIRO PEREIRA GOMES**, membro do Comité Central do Partido Comunista Português, morreu no dia 5 de Dezembro de 1949. Toda a sua vida foi dedicada à causa sagrada do nosso povo. Como militante do Partido, teve uma actividade destacada que em breve o elevou à sua Direcção.

Notável escritor, Pereira Gomes apresenta e faz viver nos seus livros a vida do povo e em especial a das crianças.

Saibamos todos aprender com o exemplo e com a obra que nos deixou como herança este grande amigo do povo e da pátria.

de «edifício Ilamarim» junto da embarcadouro portuguesa em Washington. Quando os salazaristas falam de um «acto militar entre os países possuidores de colónias em África «*dirigida contra o comunismo*», nós, patriotas e democratas, temos de ver uma coligação militar comandada pelos Estados Unidos com o objectivo de se assegurarem do domínio efectivo dessas colónias e de esmagarem a ferro e fogo a luta dos povos coloniais pela sua libertação. Por meio desse pacto, os imperialistas pretendem dominar ainda mais a economia, as forças armadas e toda a vida das colónias portu-

E dentro destes planos de traição nacional e de colonialismo feroz que nós, patriotas portugueses, devemos colocar o tom provocatório do comunicado Foster Dulles-Paulo Cunha e as suas afirmações sobre o caso de Goa e sobre Macau, que eles chamam províncias portuguesas, quando na verdade Goa e Macau são colónias onde o governo de Salazar-Cravello Lopes exerce o mais feroz despotismo colonial e que, a soldo dos imperialistas e fomentadores de guerra, utiliza como instrumento de provocação e de guerra contra a Índia e a República Popular da

Com os compromissos assumidos por Paulo Cunha nos Estados Unidos, novos e maiores perigos ameaçam a independência nacional, a vida pacífica do povo português e a unidade da Pátria: maiores violências a serem cometidas contra os povos coloniais. Para oprimirem e explorarem até aos seus extremos limites as massas laboristas do nosso país e das colônias, os governantes salazaristas encontram-se dispostos a todas as traições, subversões e crimes contra a liberdade e a democracia, os sentimentos pacíficos e humanitários, todas estas nobres virtudes do nosso povo que tão gloriosas e belas páginas e jovens—numa ampla Frente Nacional—popular do governo salazarista

—se unam através de todo o país para  
dar de novo em Portugal a Paz, a Demo-

○ S  
do

nas deram a nossa história, são hoje calcadas a pés juntos pelo governo de Salazar e Craveiro Lopes, governo da grande burguesia monopolista que vende por dólares os direitos e a independência de Portugal. Mas todos esses sentimentos estão bem vivos no povo português e ao contrário do que pensam e esperam os sucessores de Miguel de Vasconcelos e de outros traidores nacionais, eles levarão a vinda os inimigos da nossa Pátria, da Paz e da Liberdade dos povos.

O Partido Comunista Português, certo de interpretar o sentimento dos patriotas e de todo o povo, declara o seu repúdio pelos compromissos assumidos pelo ministro Paulo Cunha nos Estados Unidos e lança um caloroso apelo à unidade de todos os portugueses e portuguesas na luta contra o governo de Salazar e a sua camarilha.

A situação prevalecente na comunidade salazariense exige na povoação um compromisso imperativo: a Unidade de todos os portugueses patriotas e honrados. O único Comunista português, ao mesmo tempo, tem a mesma responsabilidade que os contrários ficando os portugueses em perigo que ameaça a nossa Pátria, apelando para todos os portugueses democratas e patriotas, sejam eles republicanos ou monárquicos, para a defesa da Pátria Portuguesa, da Liberdade Nacional, senão a defesa das liberdades políticas e credos religiosos, para salvar Portugal do abismo para onde a camarilha salazariense pretende arrastá-lo. Com a Unidade de todos os portugueses patriotas e honrados não podemos deixar de vir à Unidade de e lutar porque, tal como nos comunistas, o sentimento patriótico está bem vivo em todos os portugueses patriotas e honrados. O salazarista perdeu o sentimento da Pátria.

É contra ela e o seu governo que temos que lutar para salvar Portugal como Nação livre e independente!

O Secretariado do Comité Central  
do Partido Comunista Português.

NO RELEASE UNTIL !

*Todos os democratas com direito a voto devem recensear-se a partir do dia 2 de Janeiro até 15 de Março, exigindo certidões da sua inscrição.*

**QUE NEM UM SÓ DEMOCRATA  
DEIXE DE SE INSCREVER!**

## QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

Agosto de 1935	Amigos Corri-	450
Bento Gonçalves	Amigos de P.	100 00
J. Gregório C	As mulheres	
Mancas	l'am	320 00
P. Gomes Z.	Auxílio P. 10	
Povo da Marinha	contos 1	35 00
Pro-Amnistia V	Avião de Comu-	23 00
Staline S.	Bento Gonçalves	
Sentembro de 1935	As	114 00
Abixo o Fas-	Idem	60 00
Amor e	Companhes Ve-	23 00
caminho da	rinhos	63 00
liberdade	Casanelas	46 00
Alax F.	Certeza no fu-	
A Liberdade	turo Ag.	105 00
Avião Cunal	Idem	100 00
A memória de	Companheiros	
Catarina Eufemia	Unicos	50 00
G. Viçal	Contra a Censu-	100 00
Idem	ra e Repressão	1 200 00
Staline	Criticar pro-	

**GOS A JAIME SERRA**

**FERREIRA**

Incomunicabilidade. Já depois do castigo de ferminhar, os facinorosos Glicia e Carlos não se encontram Jaime Serra e com o auxílio do guarda Marcelino, sem qual qual justificação, ESPANCAMOS BRUTALMENTE NUNCA, até o deixarmos com os dentes a abanar, levando-o novamente para as celas de castigo! Os presos que estavam na sala e tentaram impedir este brutal canibalismo foram também espancados, e os que não quiseram obedecer ao nosso devermos protestar enérgicamente, pois só a ação do povo já ter recuar este bando de caníbal e covardes assassinos.

Protestamos contra as agressões e castigos a Jaime Serra e a todos os presos.

Exijamos a liberdade e defendamos a vida e a saúde destes dois valerosos patriotas que nos fascina por aniquilar!

O «Século», a soldo do salazarismo, afirma num artigo de 18 de Dezembro que a entrada da Portugal na ONU corresponde ao reconhecimento e ao prestígio do regime salazarista. Nada mais falso. A ONU, criada por países não fascistas que tinham esmagado Hitler e Mussolini, não admitiu a entrada do nosso país porque o governo de Salazar foi aliado dos dois carrascos que sobriavam com o esmagamento da Democracia.

casamento da Espanha no mundo. Mas, para as organizações internacionais destes 10 anos, quando o espírito de coexistência pacífica, da negociação e das boas relações entre os povos deve prevalecer acima de tudo para salvar a Paz, Portugal de Salazar e a Espanha de Franco foram acimidos na ONU, embora continuem a ser governos fascistas. Os Estados Unidos e os comitadores da guerra, usurpando o papel de salvadores dos povos da Portugal e Espanha. Fica assim claro que a entrada de Portugal na ONU não trará um reforço internacional ao regime salazarista nem representa, como os fascistas querem fazer crer, a con-

**solidação** o reconhecimento do regime. A responsabilidade que a entrada do nosso país na ONU representa é grande. Mas enquanto Portugal for governado pela camarilha salazarista, a sua acção na ONU não contribuirá para o fortalecimento da Paz e para a defesa dos interesses dos povos, antes, pelo contrário, a acção de mais um factor de perturbação internacional. Os governantes salazaristas estão lá a ser um factor de perturbação na ONU ao submeter ao Tribunal Internacional de Haia a questão do Dádrá e Nagar e Avelli. Esta posição só servirá para aumentar a tensão nas relações internacionais e é esse, de facto, o objectivo de Salazar e dos seus paladões imperialistas e fomentadores de guerra.

O prestígio internacional de Portugal, já abalado, corre novos riscos enquanto os representantes do capital financeiro sem pátria e dos latifundiários, ligados de alma e coração com as forças reacçãoárias em todo o mundo, tiverem poderes para representar Portugal em ONU.

Esta situação cria novos deveres às forças democráticas e patrióticas portuguesas e aos seus aliados, e constitui um desafio para o movimento de libertação nacional português. É necessário que os portugueses tenham consciência da importância da sua luta e da sua responsabilidade perante a comunidade internacional. É necessário que os portugueses tenham consciência da importância da sua luta e da sua responsabilidade perante a comunidade internacional.

## OICA A RÁDIO

## Espanha Independente

Emite todos os dias em espanhol, em ondas curtas de 37, 39, e 43 metros desde as 18 horas às 23 horas, com um curto intervalo de dois minutos em cada meia hora. Ouvi a voz da Espanha Democrática e Livre!

## OS AMIGOS DO PARTIDO

Presistas	3,00	P. Glorioso	14,00
Vermeilho	50,00	Part. para Part.	25,00
Setor Soviético	82,00	Part. para progresso	70,00
"felicidade Juvenil"	30,00	Part. para Unidões	100,00
"Paz"	50,00	Part. para o Sul	25,00
"O Vermelho"	30,00	P. Soares V.	13,00
"Miguel P."	50,00	Idem	16,00
"rente Ant. Salazar"	40,00	P. Pazos	20,00
"George B."	26,00	Part. Unidões	80,00
"Sr. Vidal"	120,00	Pescadores L.	57,00
"J. de Almeida"	20,00	P. Politiz	150,00
"de Stalinger"	70,00	Portugal Ver.	100,00
"Jocar"	20,00	Progreso	21,00
"José Gregório"	8,00	Sociedade dos Pres-	50,00
"J. de Almeida"	20,00	tos políticos	90,00
"Idem P."	100,00	Sempre a lutar	7,00
"Lib. para Alvaro"	70,00	Idem	14,00
"Cunhal"	50,00	Terra Sangue	20,00
"Idem H."	20,00	Uma Mãe comu-	200,00
"Idem H."	4,00	nista	100,00
"da camarada"	90,00	Unidade do Par-	30,00
"de Mariano"	9,00	te 92-A	60,00
"Idem Z."	40,00	Unidade	120,00
"Libertemos Alvaro"	20,00	Var <sup>o</sup> do Sul	180,00
"Cunhal"	85,00	1º amigo de José	30,00
"Lista A"	10,00	Vitoriano H.	100,00
"Lista B"	50,00	3º amigo de José	30,00
"L. de Camo-	10,00	4º amigo de A.	30,00
"des Paz"	5,00	Cunhal	10,00
"a para Paz"	100,00	5º amigos de José	25,00
"Lutar até Vencer 22-50"	42,50	Sociedade C.	40,00
"M. de Almeida"	70,00	4 de Outubro	60,00
"M. Lamas B."	27,50	6 de Outubro	100,00
"Militar Roberto"	20,00	Quilombo de	100,00
"Minores Ver-	7,00	Alberto B.	110,50
"de Almeida"	9,00	Aleijanteiros Pro-	535,50
"Novos companh.	3,50	ativos	535,50
"nos na luta"	3,50	A. Lúcia da	10,00
"Operários com-	70,00	o Lúnia	10,00
"unistas"	70,00	"de Stalino	120,00
"O meu venice"	20,00	Amigo da Libe-	250
"Paulo Neruda"	70,00		
"Do Libertado"	10,00	TOTAL	11.529,20



# TRABALHADORES! E TRABALHADORAS!

Favorecendo os negociantes dos Grêmios e dos grandes negociantes, o governo de Salazar tem fomentado a alta dos preços dos artigos de primeira necessidade, fazendo subir o custo da vida e baixar o salário real dos trabalhadores, causando assim mais fome e mais miséria aos lares dos trabalhadores. Lutamos todos pelo aumento dos salários e formamos por todos os trabalhadores que lutam contra os salários baixos, compositos com a alta do custo da vida e que protegem tanto as autoridades contra a subida dos preços e a falta dos artigos de primeira necessidade! Lutemos contra a política de fome do governo salazarista!

## AS LUTAS DA CLASSE OPERÁRIA TRABALHADORES E TEXTÉIS

A classe operária sofre cada vez mais privações. O custo da vida aumenta dia a dia. Os salários não sobem e os patrões intensificam a exploração pela miséria, entre as quais se destacam a chamada «campanha da produtividade», a que dá origem ao aumento do desemprego.

Os trabalhadores compreendem cada vez melhor que a luta activa e firme, na base de uma ampla unidade de acção é a melhor arma de que dispõem para resolver os seus graves problemas.

**Os corticeiros lutam por aumento de salários e contra a exploração**

Assim fazem os corticeiros, que têm conquistado aumentos em muitas empresas. Numa do Barreiro conseguiram um aumento de 30%, noutra o patrão prometeu 50% para os princípios do ano. Ainda noutros, quando o pessoal se uniu a eleger uma comissão de operários e operárias para a luta no patrão, antecipando-se ao que se estava a passar, antecipou-se o aumento do pessoal em 10%, excepto os jovens, que continuam a lutar. Em muitas outras empresas

corticeiras da Margem Sul do Tejo tem havido aumentos de salários.

Devido à exploração de que são vítimas e ainda ao descontento dos dias feriadados, que os patrões queriam compensar aumentando as horas de trabalho, as corticeiras de uma fábrica do Barreiro têm travado uma valente luta. Aproveitando o facto de o patrão aparecer na oficina, uma corticeira falou-lhe em nome de todos as outras sobre a situação de miséria da classe, fazendo comparações com a vida de luxo que os patrões levam. Enquanto esta corticeira falou, todas as outras, mais de 100, estiveram paradas. Como o patrão apenas dissesse coisas vazias que nada resolveram, uma Comissão foi ao encontro da corticeira, com problemas da classe e exigir providências.

**A luta dos vidreiros**

Numa empresa da Margem Grande, o patrão queria que as operárias fizessem horas extraordinárias, mas elas disseram que só se lhes pagassem a 60%. Também recusaram a lutar com o patrão, pois além de ser serviço mal pago contribuiria para aumentar o desemprego. A luta pelo pagamento das horas extraordinárias a 50% atinge várias empresas.

Na mesma localidade, os aprendizes de determinada empresa lutam por aumento de salário e pagamento das horas que estavam a trabalhar a mais.

Noutra fábrica da mesma região uma comissão foi pedir aumento ao patrão. Também exigiram, e conseguiram, que fosse proibido misturar os aprendizes.

No rescaldo da empresa vidreira Evnel só queria dar férias aos operários com mais de 3 anos de casa. Lutando junto da gerência e do Sindicato, o pessoal conseguiu 6 dias de férias para todos os mais 25%, para os que já tivessem 3 anos de casa.

**Mais lutas e mais vitórias**

Numa garagem duma cidade do Norte, 4 aprendizes conseguiram pela sua unidade um aumento de 3300 no salário.

O empreiteiro das obras duma estrada de Viana do Castelo, tendo contratado pessoal a 23400 e 25500, pôde a trabalhar de empreitada, onde se tratavam de 10300 a 20400. Os trabalhadores exigiram pagamento à hora.

Numa fábrica de artigos eléctricos do Porto, os trabalhadores conseguiram a sua comissão por operários, largar o falar ao patrão, o pessoal conseguiu aumento de salários.

Ainda no Porto, numa fundição, alguns jovens que andam a estudar na Escola Industrial conseguiram que os deixassem sair mais cedo.

Em todas as que o «Avante!» constantemente a notícia mostram, bem que a classe operária está disposta a lutar, luta feroz, luta que o patrão e o governo fascista, que assim o boato de que não se precisa de luta, pois que mesmo sem luta vai haver aumentos de salário daqui a algum tempo, que a luta não é necessária, não tem efeito. A classe operária sabe muito bem a própria que valor essas coisas e sabe também que só pela luta tem alcançado aumento de salários. Assim, em muitas empresas, a luta das operárias e operários deve ser a luta cada vez mais activa por um verdadeiro aumento de salários para fazer frente ao aumento do custo da vida, e o aumento geral de salários, de acordo com a subida do custo da vida, possa ser uma realidade, e preciso alargar e intensificar a luta a nível local, regional, nacional e internacional, as oficinas, os escritórios, alarões e campos.

## FERROVIÁRIOS!

### A luta por um verdadeiro Contrato Colectivo!

Crece o descontentamento dos ferroviários contra a política do contrato colectivo imposto pelo governo e pelos tubarões fascistas da C.P., e para o qual os ferroviários não foram ouvidos nem achados. No dia 18 de Novembro, a Administração da C.P. atirou um aviso estabelecendo que por cada 2 dias de trabalho perdidos, mesmo em caso de doença ou acidente, descontando um dia nos feriados anuais pagos. Indignados, mais de 90% dos operários das oficinas de Santa Apolónia e Camplonde pediram dispensa de serviço para se concentrarem no Sindicato e protestarem contra o novo roubo da C.P. Apreendendo-se da indignação dos operários a gerência recusou-se a dispensar os de serviço em virtude disso, e por falta da decisão dos operários, apenas 60 foram ao Sindicato. Posteriormente, foi elaborada e entregue à direcção do Sindicato uma exposição da luta pessoal das oficinas com centenas de assinaturas.

Nas oficinas do Entroncamento, os operários concentraram-se em massa no Sindicato com o mesmo objectivo, e a gerência, que não os queria receber e chegou a ameaçá-los com a polícia, tentou depois iludir os operários dando-lhes um pequeno aumento. Mas os operários não se deixaram enganar. Todos os operários repudiaram esta manobra e resolveram eles próprios fazer a sua exposição, assinando-a com as suas próprias mãos de assinaturas o que a direcção foi obrigada a acceitar. No Entroncamento e

Barcelo, 800 operários assinaram já esta exposição.

Nos Serviços Centrais, os empregados fizeram uma representação assinada por milhares de todos, reclamando a realização de uma assembleia geral para discutir o projecto de contrato colectivo, como se estabeleceu nos Estatutos.

Os assenadores de Vila e Oliveira do Rego de Lisboa tem ido em grupos de 20 ao Sindicato exigir aumento de salários pois o contrato colectivo não trouxe quaisquer melhorias à sua situação.

Ferrovários, devemos fortalecer e alargar a nossa luta, organizando comissões em todas as oficinas ferroviárias do país! Promovendo reuniões nacionais com delegados de todas as oficinas para discutir o assentamento de bases de um verdadeiro contrato colectivo e exigir a participação dos vossos representantes na futura assembleia geral.

Que os ferroviários acompanhem as suas comissões junto dos Sindicatos e da gerência da C.P. Fazem tudo para que a gerência e os dirigentes sindicais unam a luta à de todos os ferroviários e que estes estejam dispostos a participar cada vez com mais energia na defesa dos seus interesses.

Fazem reviver as vossas boas tradições de lutas e os vossos magníficos exemplos de Luta!

Que o caminho que o Partido Comunista vos indica para a conquista de um verdadeiro contrato colectivo!

## LUTAS SINDICAIS

Aumenta o número dos trabalhadores que acodem aos Sindicatos e fazem do lugar de luta pelas suas reivindicações o primeiro e o bom caminho que deve ser seguido por todos.

Os corticeiros continuam a sua luta pela saída de um novo contrato colectivo e por melhores condições de trabalho. Os problemas, cerca de 80 operários concentraram-se no Sindicato de ALMADA para falar com o presidente, que não os quis receber. No dia seguinte, os operários foram ao trabalho dizendo que o atendimento. Os operários, percebendo a manobra, resolveram não trabalhar da porta da tarde e andaram de fúria em fúria até ao Sindicato onde, depois de 5, apareceram mais de 80 operários e operárias. O presidente, ao ver que a sua manobra para se ver livre da classe não tinha dado resultado, começou a insultar os operários, mas estes não se intimidaram e exigiram que eles fossem desalojados do que temo para a saída do novo contrato e por aumento de salários. Os operários resolveram fazer um reunião ali mesmo no Sindicato daí a

uns dias, tendo comparcido mais de 150 operários entre os quais 10 milhares. Foi elaborada uma exposição ao Ministro para o qual se estão a receber assinaturas em todas as fábricas.

Pelo mesmo motivo, houve também concentrações nos Sindicatos do MONTJOE E DO FARO.

Numa localidade dos ARREDORES DO PORTO onde há várias empresas têxteis, os operários estão-se reunindo e recolhendo assinaturas para uma assembleia geral para a eleição da sua direcção e para a sua nomeação que substitua a comissão administrativa imposta pelo governo.

Nas oficinas do PORTO, chamando à unidade de os outros localidades, elegeram uma direcção sindical e lutam pela revisão do contrato colectivo. Ao mesmo tempo, lutam nas empresas pelas regalias que o contrato deve incluir.

Os mineiros do Aljustrel elegaram uma comissão que foi junto da direcção do Sindicato para que fosse nomeado um julgamento de aumento de salários. O presidente disse que ia andava a tratar disso. Os operários voltaram para controlarem as diligências da direcção.

No Sindicato das empresas de seguros de LISBOA foi eleita uma direcção escolhida pela classe.

Operários e operárias! Empregados! Fazem do Sindicato um dos vossos campos de acção para a luta por mais salários e por uma vida melhor!

## CASEIROS DO MINHO!

### LUTAI CONTRA A EXPLORAÇÃO!

A vida dos camponeses é uma vida de miséria e de fome. E isto não se passa só com os assalariados agrícolas. Passa-se também com os caseiros e caseiros e até com os pequenos e médios proprietários.

Que se passa, por exemplo, com os milhares de caseiros que vivem em condições de miséria e de fome. O custo da vida aumenta dia a dia e as vezes nem chega. O gado e o lavrador do doutro que adianta o dinheiro ao caseiro para a compra do gado e a mais todo o lucro do gado é às crias.

Explorados desta maneira, os caseiros não conseguem recursos para comprar o adubo necessário e por isso as colheitas são cada vez mais pobres.

Como é que se passa com os pequenos e médios lavradores sem privações e se arruam. Aquelles que trabalham a terra não têm as mesmas condições de vida dos caseiros e até com os pequenos e médios proprietários.

O governo de Salazar se protege os grandes lavradores. Os grêmios e as juntas empenham-se para que os pequenos lavradores não possam trabalhar e comprar-lhes os produtos, ajudando-os a explorar os Pequenos. Que se se passa com o vinho mostra bem que são os ricos poderem contar com a ajuda do Estado e dos organismos corporativos.

Caseiros do Minho! Esta é a verdade, como bem sabeis. O Partido Comunista defende os interesses dos caseiros e dos pequenos lavradores. Recusamos a qualquer apoio do governo, preços compensadores e mercado assegurado para o vinho e o milho, a redução dos preços dos adubos e insumos agrícolas, o empréstimo e o auxílio para a compra dos adubos, gado e sementes.

Caseiros do Minho! Luta! sempre unido e a vitória será vossa!

## LUTA CAMPONEZA

NUMA HERDADE DO ESTADO EM S. CAVALIN, um rancho de camponeses reclamou e conseguiu a forma de 15% em vez dos 12500 que queriam impor-lhes, e conseguiram que o horário de trabalho fosse cumprido, pois o capelaz roubava-se nas horas.

## Os empregados lutam

**NO CENTRO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, os empregados organizaram a gerência uma exposição assinada por todos reclamando a semana inglesa, esta reivindicação foi atendida.**

## Liberdade para os jovens

CARLOS COSTA, MARIA ANGELA VIDAL E ROLANDO VERDIAL

No sentido de prolongar o mais possível o tempo de cadeia aos presos e a as próprias leis fascistas não podem condenar a longas penas, e faziam manobras para que os presos fossem julgados. Então nestas condições, em 3 anos os jovens CARLOS COSTA, MARIA ANGELA VIDAL e ROLANDO VERDIAL, o primeiro de fale e os outros ao Porto.

Logo é mais um dos processos de repressão fascista contra o qual é preciso lutar. Que todos escrevam às autoridades a exigir a libertação dos presos CARLOS COSTA, MARIA ANGELA VIDAL e ROLANDO VERDIAL!



**Transmite**

DIARIAMENTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS, DAS 21 ÀS 23 HORAS, EM ONDAS CURTAS DE 25, 31 e 41 METROS.



# CONTRA A VIDA CARA! PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS E VENCIMENTOS

**E**m todo o país o custo da vida agrava-se de dia para dia. Sobem os preços, piora a qualidade e há falta de certos gêneros de 1.ª necessidade. As donas de casa com o mesmo dinheiro compram cada vez menos gêneros. Por isso as famílias pobres sofrem cada vez menos e de pior qualidade o pão, por exemplo, é cada vez mais ordinário. Quando em vez de trigo he incorporam farinha de cereais mais baratos como arroz, milho e contêlo. A batata é mal saborosa e cheia de doença e de escarvalho americano, herança da guerra. O mesmo o governo dos Estados Unidos tem feito há anos enviando nos batata contaminada.

A renda da casa da barraca ou do quarto,

Quem são os responsáveis desta situação? Não é possível crer que os responsáveis da alta dos preços são os pequenos comerciantes e produtores, contra quem se debruça a imprensa. É impossível que se possam aplicar multas a todo e a diadito. O governo quer mostrar que nenhuma culpa tem na carestia. Mas o povo não se deve deixar enganar. Quem é o responsável? É o governo, ligado ao Comité Central do Partido Comunista - **CRISTA A VIDA CARA, o custo da vida aumenta cada vez mais por culpa do governo que não quer que a Nação e o governo dos grandes senhores dos bancos, da indústria, da agricultura e do comércio sejam beneficiados.** São estes os causadores da vida estar mais cara, de miséria e de fome de milhões de portugueses. Na sua febre de maiores lucros, os grandes produtores e comerciantes do indústrio, impõem preços ruinosos aos pequenos e médios produtores, obrigando-os a venderem com pequena margem de lucros e a pagarem os artigos antes dos terem nas mãos.

## Repare que...

- Em Outubro desamblaram 25 milhões de dólares no mau estado do material...  
— O Instituto Nacional de Estatística confirma que os generos alimentares continuam a aumentar. Em Lisboa tiveram um aumento de 4% no ultimo anno...  
— O verdadeiro nome da Companhia Carris de Lichon Electric Tramways e deu no anno de 1900 250 mil lres de lucros liquidados aos capitalistas Ingleses...  
— Desde Julho a Outubro morreram em desastres 10 pilotos e perdaram-se 11 aviões...  
— O Sr. de ( quanto aos aviões), uns 110 mil metros...  
— Dr. Américo Monteiro, antigo ministro esazarieta que morreu recentemente, era presidente do Conselho de Ministros...  
— O Sr. Portuquês, da Republica Portuquês, da C. de Seguros «A Mundial», da Sociedade Central da Gervês e da Sena Super Slava...  
— O Sr. Portuquês era membro do Conselho de Estado...  
— No anno passado, o Ministerio das Obras Publicas gastou em obras cerca de 300 mil contos...  
— O Ministerio das Finanças autorizou que não corresse anno económico as Calças de Seda...  
— O Ministerio das Finanças autorizou, ao juro de 4%, ao Estado, que por sua vez emprestaria a algumas grandes empresas capitalistas a 5%...

LA PAZ VENCERÁ  
A GUERRA

UM SOLDADO FALA  
SOBRE A SITUAÇÃO NA INDIA .

De um lado, quem regressou da Índia, foram recebidos as seguintes palavras: "que reproduzimos sem comentários". A população indígena de Goa não quer nem falar de sua realidade. E, de outro lado, os portugueses não se atendem. A nossa situação lá é desoladora. Além do mau clima que nos prejudica, não temos condições de fazer nada de fome. Quando vamos acompanhar periclitamos duas linhas de conserva popular, mas se temos a pouca sorte do acidente, não podemos fazer nada. Não podemos receber mais nada. Dizem que o dinheiro estipulado para a nossa comida é 3000000, pois de esse posso garantir que nem 2000000 comemos. E, além disso, quem não recebe o que já tem é que quem não recebe o povo. Nós não recebemos o que as nossas famílias nos mandam. Eu não fui receber do dinheiro e encomendar, mas que a minha família me enviou, o

O custo da vida aumenta porque o dinheiro vai para a compra de armamento e para o bolso dos monopolistas estrangeiros e nacionais.

Em visita disto, os trabalhadores só tem um recurso: lutar por aumento dos salários, das jornas, dos ordenados e dos vencimentos. Como diz o manifesto já citado, *«se aproximem do nível atingido pelo custo da vida e unifiquem as suas fletas para imporem pela luta um salário móvel, quer dizer: cada novo aumento do custo da vida deve corresponder novo aumento de salários.»*

**Trabalhadores, empregados, funcionários!**  
Organizar a luta pelo aumento de salários, formal comissões de Unidade e reclamar junto do patronato, das autoridades, dos Sindicatos e Casas do Povo, uma elevação imediata dos salários, jornas, ordenados e vencimentos!

**SAUDAÇÃO A DOLORES IBARRURI**  
PELO SEU 60º ANIVERSÁRIO

Querida camarada Dolores Ibárruri

Expressando o desejo de todo o Partido e certo de exprimir a vontade da classe operária do nosso país, o Comité Central do Partido Comunista Português envia-te, pela passagem do teu 60.º aniversário, calorosas e fraternais saudações comunistas e os melhores votos de boa saúde e longa vida!

materias primas básicas são entregues aos dos militares de Espanha e Portugal actua imperialistas para fins de guerra. Os comandos as ordens do Pentágono. Torrejon, San-



carinhado pelos comunistas e pelo povo. E não só em Portugal como pelos povos do mundo inteiro. A tua eleição para vice-presidente da grande Federação Democrática Internacional de Mulheras que representa mais de 200 milhões de mulheres de 80 países é disso a prova, camarada Dolores Ibárruri.

Pela mão de Salazar e Franco, Portugal e Espanha estão transformados em colônias dos imperialistas norte-americanos. Os nossos países estão a ser esbulhados das suas riquezas nacionais. O único português e espanhol, assim como outros

jurjo, Meron, Rota, Barsias, Ferrol, Cádiz e outros pedaços do território espanhol são bases militares norte-americanas. Monte esal, Lajes, Montijo, Espinho, Lisboa e ou-

**LIBERDADE PARA ÁLVARO CUNHAL**  
e para todos os presos que já  
cumpriram a pena

**D**ara manter os presos na cadeia mesmo depois de terminada a pena, o governo de Salazar criou as chamadas medidas de segurança, que são aplicadas além da pena.

As medidas de segurança são prorrogáveis e por isso, quando os presos estão prestes a acabar a condenação, os carcereiros utilizam todos os processos provocatórios e castigos para «justificar» novas medidas de segurança! O objetivo do fascismo é não permitir a libertação dos presos, é mantê-los indefinidamente na cadeia. Isto corresponde à prisão perpétua!

João Nery, João Francisco Miguel, Joaquim Campino, Júlio Paour, José Magro, José Maria do Rosário, Alcino de Sousa, Rogério de Carvalho, Soteriano Falcão, Francisco de Sou-

sa e outros presos que jazem na cadeia, há longos anos e já têm as penas totalmen-

Em 24 de Janeiro de 1956, o grande patriota ALVARO CUNHAL, que desde 1949 está encarcerado na Penitenciária acaba a pena e portanto é nessa data que deve ser libertado! E com ele devem ser libertados todos os que já cumpriram ou estão a cumprir as medidas de segurança!

Portugueses! Juventude! Lançemos uma grande campanha pela libertação de ALVARO CUNHA e de todos os presos políticos que lá cumpriram as pesadas e injustas condenações! Forçemos o governo fascista a anular as medidas de segurança, e anular a prisão perpétua!

**Abaixo as medidas de segurança!**  
**Liberdade aos presos políticos!**

## O GOVERNO PERSEGUIE OS PARTIDÁRIOS DA PAZ

**C**omeçou na Boa Hora o julgamento dos 11 jovens partidários da Paz presos em Albarraque quando recolhiam assinaturas para a Paz em Outubro de 1952. Os jovens são acusados, de provocarem «escândalo público» e de «desobedecerem às autoridades»!

O solarismo procura assim ocultar à opinião pública a perseguição que move aos partidários da Paz e evitar a movimentação das massas à volta das infames julgamentos. Ainda com o objectivo de desviar dele as atenções, o governo adiou-o para 13 de Março de 1956. A atitude do governo revela bem como se sente isolado e teme a agitação do povo, isto é, revela bem a sua fraqueza.

Os soldados da Paz e todos os democratas e patriotas devem protestar contra as falsas acusações levantadas contra os jovens que no memorável "jornado de Albarroa" mostraram tanto amor à Paz e tanta valentia. É necessário, pela acção das organizações da Paz, que o governo a anule este julgamento ilegal.

homens, as mulheres e as jovens ante a situação de dependência a que a camarilha malazartista conduziu o país. Para todos eles é querida a data do 1º de Dezembro, símbolo da vitória da luta contra o jugo estrangeiro. A comemoração desta data não é exclusiva dos 3.000 jovens da «Moçidade Portuguesa» que desfilarão ante o monumento da Independência. É de todo o povo português, em cujo coração pulsa o sangue dos conjurados de 1640, o dos verdadeiros filhos da Pátria, 315 anos não passados. Hoje, como ca-

tem, o povo se unirá cada vez mais. E, fundindo numa só vontade a vontade de milhões de portugueses, donde apenas são excluídos os multimilionários que se venderam ao estrangeiro, directos herdeiros de Cristóvão de Moura e Miguel de Vasconcelos, o povo português varrerá da sua terra a horda de traidores e mercenários, derrubará o salazarismo e instituirá um governo democrático e de libertação nacional, reconquistando para o País a independência e a soberania.

A história aponta o caminho justo. Por ele seguiremos!

Salazar e Franco, elaboraram um pacto secreto, de carácter militar, o «Bloco Ibérico». Através deste tratado e do tratado hispano-americano, a Espanha está praticamente integrada no Pacto do Atlântico.

Os carrascos Salazar e Franco são aliados de longa data e têm-se ajudado mutuamente na luta contra os povos de nossos países. Mas os povos de Portugal e de Espanha não se submetem e continuam a lutar sob mais difíceis condições. Para fazer frente aos povos que se escondem por detrás do «Bloco Itálico» que contraria os interesses dos nossos países, os povos de Portugal e de Espanha dar-se-ão as mãos e lutarão acima das fronteiras para a defesa das nossas pátrias na luta contra o inimigo comum.

O Partido Comunista Português, o Partido

Comunista de Espanha e as outras forças democráticas e progressistas dos nossos países são os obreiros do fortalecimento da amizade fraterna dos povos português e espanhol.

Querida camarada Dolores Ibarruri: Em ti saudamos a classe operária, os camponeses e todo o heróico e indomável povo espanhol, desejando-lhes os maiores êxitos na luta pela Paz, pela Democracia e pela Independência de Espanha!

Em ti saudamos o heróico Partido Comunista de Espanha e o seu Comité Central que conduz uma sã e justa política para a unidade de todos os anti-franquistas e patriotas espanhóis!

Para bem do povo espanhol, longos anos  
de vida e saúde, camarada Dolores Ibárruri!  
Viva a amizade fraternal dos povos de  
Espanha e Portugal na luta pela Paz, pela  
Democracia e pela Independência dos  
nossos países!  
Viva o heroico Partido Comunista de Es-

Viva Espanha Democrática e Independente!

Pelo Comité Central do  
Partido Comunista Português  
AMILCAR  
GOMES  
RAMIRO

A FUTURA CENTRAL HIDRO-ELÉCTRICA  
SOVIÉTICA DE BRAMSKI

A Sibéria Oriental encontra-se o grande rio Baikal que, pela sua extensão e profundidade a nenhum se pode comparar no mundo. É conhecido pelo nome de "mar de água doce" e de 305 metros de profundidade, mas só um nascal, a angará, é um rio de tal modo caudaloso e rápido que nunca se cobre de gelo. As suas reservas de energia elétrica ultrapassam em muito as das maiores centrais hidroelétricas do mundo. O maior rio da Europa, São enra as cadeias rochosas, e os e as águas correm mais impetuosamente, que se construíra a central de Birmah, aproveitando condições naturais. A central de Birmah produzirá 250 milhões de kw-hora e geradores de 200 a 250 mil kw cada. Cada uma dará energia elétrica suficiente para abastecer uma cidade com um milhão de habitantes. A central de Birmah produzirá 250 milhões de kw-hora e começará a funcionar em 1960. Outras centrais serão construídas nesse rio. Em Irkutsk já está uma em construção, devendo começar a funcionar em 1958.

A bacia do Angará contém inesgotáveis riquezas: ferro, carvão, metais não ferrosos, matérias-primas para a indústria do alumínio, etc. O completo aproveitamento dessas riquezas exige energia barata e em grandes quantidades. Essa energia será fornecida pelas centrais a construir no rio, que produzirão anualmente 65 bilhões de kwh. A Sibéria transformará-se-á num dos grandes centros da indústria pesada construídos pelo povo soviético nas regiões orientais da URSS.